

# CIDADE **INOVA**.

UMA REVISTA CARIOCA DE GESTÃO PÚBLICA

ACOLHIMENTO  
INSTITUCIONAL  
COMO PROTEÇÃO  
E HUMANIZAÇÃO  
DE CORPOS  
VIOLADOS

PROGRAMA  
GM SEM  
PRECONCEITO

PRATO FEITO  
CARIOCA: COMIDA E  
CIDADANIA À MESA

GP ÁGIL ENXERGANDO  
A EDUCAÇÃO CARIOCA  
ATRAVÉS DE DADOS



TESOUROS DO RIO

# O HOTEL BRAGANÇA



Hotel Bragança - Antes da Desocupação.

Fonte: Jornal Extra.

## ERNESTO CARNEIRO LEÃO

Arquiteto e urbanista graduado pela Universidade Federal Fluminense (1989) e especialista em Gestão e Restauro Arquitetônico pela Universidade Estácio de Sá (2008). Servidor público municipal desde 2006, atualmente lotado na Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural - CMPC.

Localizado no tradicional – e boêmio – bairro carioca da Lapa, o edifício correspondente ao Hotel Bragança foi construído nos anos iniciais do século XX e logo se tornou um dos principais estabelecimentos do gênero no centro do Rio de Janeiro. No período de apogeu, chegou a ser frequentado por hóspedes ilustres como o pintor Di Cavalcanti e o músico Noel Rosa, além de ter abrigado em seu interior a loja “Gato Preto”, uma elegante sapataria daquele tempo.

Com o decorrer dos anos e o processo de decadência da Lapa, o hotel também entrou em declínio, até encerrar as atividades por volta da década de 1940. Nas décadas seguintes, a edificação com linhas arquitetônicas próprias do período eclético enfrentou um longo e penoso processo de abandono e arruinamento, que foi agravado nos anos 1990 com a



Hotel Bragança - Depois - Aspecto Atual

invasão e consequente ocupação por dezenas famílias de moradores de rua e ambulantes.

O quadro de degradação começou a ser revertido a partir de 2010, quando houve a operação de desocupação do imóvel. Posteriormente, e a partir da aquisição pelos novos proprietários, deu-se início a um bem sucedido empreendimento hoteleiro, caracterizado pela reabilitação do prédio histórico e do sobrado vizinho ao qual se interliga, que também está preservado pelo Corredor Cultural.

As obras realizadas englobaram a total recuperação dos elementos arquitetônicos e decorativos relevantes; a recuperação dos elementos estruturais e das coberturas; a renovação completa das instalações prediais; a revitalização

dos interiores e a modernização geral das instalações, com destaque para a acessibilidade. Além disso, um bloco anexo foi construído na parte posterior dos dois lotes de forma a aumentar a oferta de quartos, mas sem impactar negativamente o conjunto protegido.

Todas as fases da intervenção – desde a desocupação do imóvel até a reinauguração do hotel, passando pela aprovação do projeto e o acompanhamento das obras – contou com o suporte dos servidores pertencentes ao quadro técnico do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade – IRPH. Rebatizado atualmente com a bandeira “Selina”, o antigo Hotel Bragança retornou à vida na rua Visconde de Maranguape, nº 11 e 13 e tornou-se um símbolo do resgate do patrimônio cultural da Cidade.